

TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO E METODOLOGIA TEOLÓGICA

(Semana Teológica com J. B. Libânio)

Pedro Lucino da Silva
Presidente do DAT — aluno do 2º ano

Do dia 7 ao dia 10 de outubro p. p. foi realizada em nosso Instituto uma Semana Teológica, assessorada pelo Pe. João Batista Libânio, SJ, doutor em Teologia Sistemática e Diretor da Faculdade de Teologia de Belo Horizonte, à qual o ITESC está afiliado. O tema foi: TdL e Metodologia Teológica. Contamos com a participação efetiva da maioria dos estudantes do Instituto, juntamente com leigos e leigas, padres e religiosas, além de cinco companheiros da diocese de Chapecó (estudantes de Teologia) e três de Londrina, PR.

Para nos contextualizarmos no assunto, estudamos previamente uma apostila fornecida pelo assessor com a apresentação da TdL em suas várias dimensões, entre as quais: Avaliação histórica, Metodologia, Análises sociopolítica e econômica; temas já desenvolvidos pela TdL: Libertação, Deus e Trindade, Centralidade do Reino, Seguimento de Cristo, Pobres, Igreja na base, Martírio. Fez-se referência à Espiritualidade (necessária para a conversão aos pobres), e ainda um balanço crítico da TdL: suas contribuições, lacunas e perspectivas.

Estudamos, no decorrer da Semana, com o assessor, as Teologias existentes: a Teologia tradicional (experiência de um Deus transcendente); a Teologia moderna (experiência de um Deus que dá sentido à vida); e Teologia da Libertação (experiência de Deus no pobre). Cada uma possui valores e também limitações, e visa uma determinada prática.

A partir da nossa realidade, surgem, entre outros, os seguintes questionamentos: nossas práticas respondem a que dados da nossa fé? como viver a fé numa situação de opressão? como contribuir para que surja uma nova Igreja e uma nova Sociedade?

Nossa Teologia, como nossa Fé, deve caminhar com os pés bem firmes na terra.

Para que isto ocorra, é necessário e indispensável a Fé, a Esperança, o Evangelho. Como diz Ronaldo Muñoz: nossa Teologia, como nossa Fé, deve caminhar com os pés bem firmes na terra, participando conscientemente da história presente na perspectiva dos pobres. Mas deve ter também, como a própria Igreja, no dizer dos antigos Padres, "olhos para frente e para trás", olhar atento no passado de Deus em nossa história e olhar expectante no Deus que há de vir, memória do acontecimento cumprido em Jesus Cristo e esperança no face-a-face vindouro do Pai.

Refletimos também sobre a TdL e sua prática, que é a práxis de libertação dos pobres. Analisamos as Mediações socioanalíticas que ela utiliza, visto que nossa inteligência não tem acesso direto à realidade (Inteligência-Realidade-Interpretação).

Este resumo do que nos apresentou o Pe. Libânio contém verdades esquecidas em nosso meio: a TdL segue tão viva, e mais viva ainda, apesar do desejo de seus adversários de vê-la morta e sepultada. Em meio à incerteza cada vez maior para os pobres, ela continua sendo-lhes uma réstia de esperança. Ser apelo de conversão para toda a Igreja é sua vocação missionária. Ser reflexão séria, coerente, regrada, é sua tarefa intelectual. Estar aberta a sempre novas reformulações, autocríticas, aperfeiçoamento, é sua possibilidade de futuro.

A realidade nos leva a agir, a pensar e a ver o que o Deus "dos pequenos" pede de nós.

Creio ser oportuno lembrar que é importante a nossa contribuição ao mundo que grita por vida. Em nossas comunidades, em nosso dia-a-dia. A realidade nos leva a agir, a pensar e a ver o que o Deus "dos pequenos" pede de nós. Os desafios são incontáveis, temos que responder e corresponder sabiamente à nossa realidade.

Além de trabalhar conosco, Pe. Libânio deu sua contribuição também para a juventude universitária, fazendo-se presente, uma noite, na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). O encontro foi organizado pelo DAT (Diretório Acadêmico de Teologia) e pela Pastoral Universitária. O tema foi "Modernidade e Teologia da Libertação". Também para os leigos que frequentam nosso curso breve de Teologia, segundas-feiras à noite, no centro, Pe. Libânio prestou sua assessoria abordando o tema, sempre atual, especialmente nas circunstâncias atuais: "Magistério e Teologia".

Poderia alongar-me nas reflexões e contribuições que Pe. Libânio nos deixou. A propósito, produzimos uma fita de videocassete contendo o encontro com os universitários, na UFSC, e também uma síntese, apresentada pelo próprio Libânio, dos temas refletidos durante a semana. Quem desejar estudar e aprofundar esses conteúdos queira entrar em contato com o Diretório Acadêmico de Teologia do ITESC — fone (0482) 34-0400, falar com Pedro Lucino.

"A Libertação é fruto de muito Amor, garra, esperança, e da certeza de que o Deus companheiro (o que come pão conosco) caminha com o seu povo" "Se Deus é por nós, quem será contra nós?" (Rm 8,35)

Endereço do autor:
ITESC — Cx. Postal 5.041
88041 — FLORIANÓPOLIS — SC